

## Tubo Digestivo

### EP-062 - TERAPÊUTICA HÍBRIDA COMO TRATAMENTO DE 1ª LINHA NA ERRADICAÇÃO DO *HELICOBACTER PYLORI*

João Estorninho<sup>1</sup>; Nuno Almeida<sup>1</sup>; Luís Tomé<sup>1</sup>

1 - Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

**Introdução:** A taxa de erradicação do *Helicobacter pylori* (Hp) tem vindo a diminuir devido à crescente resistência bacteriana à terapêutica antibiótica, com a necessidade de desenvolvimento de novos esquemas terapêuticos. O esquema híbrido surge como um possível tratamento de primeira linha, com taxas de erradicação e de efeitos secundários satisfatórios.

**Objetivos:** Determinar a eficácia de um esquema híbrido como tratamento de primeira linha.

**Métodos:** Foram incluídos retrospectivamente doentes submetidos a tratamento híbrido após teste respiratório (UBT), serologia ou histologia compatível com infeção por *Hp*. Controlo posterior por UBT. Eficácia do tratamento, efeitos secundários, compliance e variáveis que possam influenciar o sucesso da terapêutica como idade, sexo, indicação para erradicação, consumo alcoólico e tabagismo foram registadas.

**Resultados:** Foram incluídos 40 doentes (sexo feminino-60%; idade mediana-60 anos). Este esquema foi prescrito principalmente por queixas dispépticas (72,5%) e doença ulcerosa péptica (10%). A taxa de erradicação foi de 85%. Efeitos adversos com interrupção do tratamento foram relatados em 5% dos doentes. Variáveis como idade, sexo, indicação para erradicação, consumo alcoólico e tabagismo não influenciaram a taxa de erradicação obtida.

**Conclusões:** O tratamento híbrido apresentou taxa de erradicação aceitável, de acordo com valores encontrados em estudos internacionais. São necessários mais estudos que avaliem a eficácia do tratamento híbrido como primeira linha na erradicação do Hp, nomeadamente na população portuguesa.